

EDUCAÇÃO: VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS NÃO SERÁ MAIS FACULTATIVA A PARTIR DE 3/11 EM MINAS GERAIS



Novo protocolo para atividades escolares acaba com o distanciamento adicional entre alunos.

A partir do dia (03/11), o retorno às aulas presenciais não será mais facultativo nas redes públicas e privadas de ensino em todo o Estado de Minas Gerais. A decisão foi tomada nesta sexta-feira (22/10), pelo Centro de Operações de Emergência de Saúde (COES), da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, que aprovou a 6ª versão do Protocolo Sanitário de Retorno às Atividades Escolares Presenciais. A medida também acaba com a exigência de distanciamento adicional de 0,90 metro entre os estudantes nos ambientes da escola.

Pela nova versão do protocolo, permanecem vigentes as demais recomendações sanitárias, como o uso correto de máscaras cobrindo boca e nariz por todos, lavagem de mãos, etiqueta respiratória e a limpeza e manutenção frequente das instalações, bem como o rastreamento de contato com pessoas infectadas por covid-19 em combinação com isolamento e quarentena.

A determinação do retorno às aulas foi possível devido à redução de casos de covid-19 no Estado em associação com o avanço da vacinação, como destaca o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti. *“Diante da melhoria constante dos indicadores relacionados à pandemia, com redução da incidência e do número de casos novos, redução também da internação e da ocupação dos leitos, o grupo técnico resolveu discutir mais uma vez o protocolo sanitário de retorno às aulas”,* afirma o secretário.

“Foram apresentadas várias justificativas, entre elas o crescimento da vacinação e o aumento do número de pessoas com duas doses recebidas. Os professores já estão todos vacinados e o alunos acima de 12 anos também já iniciaram o processo de vacinação”, completa Baccheretti.

A flexibilização reforça a necessidade de intensificar o monitoramento de casos de covid-19 e seus contatos na comunidade escolar em conjunto com as secretarias municipais de Saúde e também a observância das práticas de segurança previstas no protocolo de retorno escolar, tendo em vista a manutenção da flexibilização das medidas.

Segundo o secretário, outro fator que permite a retomada segura das aulas presenciais a todos os estudantes é a grande adesão aos protocolos sanitários pelas escolas públicas e privadas. *“Isso permitiu que o grupo técnico decidisse acabar com o distanciamento adicional entre as carteiras”,* disse.

O retorno presencial das crianças e adolescentes tem exceção a estudantes com condição de saúde de maior fragilidade à covid-19, comprovada com prescrição médica para permanecer em atividades remotas.

Para a secretária de Estado de Educação, Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna, a possibilidade de retorno de todos os alunos às salas, é consequência de um trabalho que vem sendo realizado desde junho. *“A rede estadual de ensino de Minas Gerais vem realizando um processo de retomada das atividades presenciais nas escolas, de forma muito segura e consciente, e a melhora constante dos índices epidemiológicos e a ampla vacinação dos profissionais da educação e dos adolescentes nos traz muita tranquilidade de dar este novo passo. Entendemos que a volta de todos os alunos para as escolas é fundamental para o fortalecimento do processo de aprendizagem e do vínculo com a escola, atuando de forma ainda mais efetiva para reduzir as defasagens no ensino e a evasão escolar dos nossos estudantes”*, afirma.

“A Secretaria de Educação vai dar todas as orientações necessárias aos gestores escolares para que eles informem às famílias, aos estudantes, professores e demais servidores das escolas como se dará essa nova etapa da nossa retomada presencial”, completa a secretária.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2447/educacao-volta-as-aulas-presenciais-nao-sera-mais-facultativa-a-partir-de-3-11-em-minas-gerais-em-02/07/2026-20:13>